Chelonia mydas (Linnaeus, 1758)

Autoria
Joao Carlos Alciati Thome; Alexsandro Sant´ana dos Santos; Ana Claudia Jorge Marcondes; Bruno Barbosa Iespa; Bruno Stefanis Santos Pereira de Oliveira; Cecilia Baptistotte; Claudio Bellini; Danielle da Silveira Monteiro; Daphne Wrobel Goldberg; Frederico Tognin; Gilberto Sales; Jaqueline Comin de Castilhos; Maria Angela Azevedo Guagni Dei Marcovaldi; Paulo Cesar Rosito Barata; Robson Guimarães dos Santos; Simone Almeida Gavilan Leandro da Costa; Werlanne Mendes de Santanaw

Como citar
Thome, J.C.A.; Santos, A.S.; Marcondes, A.C.J.; Iespa, B.B.; Oliveira, B.S.S.P.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Monteiro, D.S.; Goldberg, D.W.; Tognin, F.; Sales, G.; Castilhos, J.C.; Marcovaldi, M.A.A.G.D.; Barata, P.C.R.; Santos, R.G.; Costa, S.A.G.L.; Santanaw, W.M. 2023. *Chelonia mydas*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.12565.2 - Gerado em: ___/___/_____.

Categoria: Quase Ameaçada (NT)*
Data da categoria: 18/10/2018
Ano da publicação: 2023

Justificativa
A tartaruga-verde *Chelonia mydas* é uma espécie migratória com distribuição global, desde os trópicos até as zonas temperadas, sendo a espécie de tartaruga marinha que apresenta hábitos mais costeiros, utilizando inclusive estuários e lagunas. É uma espécie preferencialmente herbívora, contudo também se alimenta de matéria animal. As desovas ocorrem principalmente nas ilhas oceânicas de Trindade (ES), Atol das Rocas (RN) e Fernando de Noronha (PE), todas protegidas por unidades de conservação. Na costa brasileira, áreas de desova secundárias ocorrem no litoral norte do estado da Bahia, e esporadicamente, nos estados do Espírito Santo, Sergipe e Rio Grande do Norte. Além das áreas reprodutivas brasileiras, a maior parte da população de juvenis que ocorre na costa provém de outras colônias reprodutivas do Atlântico, principalmente da Ilha de Ascension, que está em franco crescimento. As principais ameaças no passado foram a coleta de ovos e o abate de fêmeas nas áreas de reprodução e a pesca permissionada, que não acontecem mais. Hoje a maior ameaça é a captura incidental em praticamente todas as pescarias costeiras no Brasil, impactando principalmente os juvenis. A ocupação desordenada do ambiente costeiro, a poluição, e as atividades portuárias e de petróleo e gás, também afetam negativamente as populações. Apesar do declínio acentuado ocorrido no passado, iniciativas de conservação, desde a

década de 1980, resultaram no início da recuperação destas populações e, atualmente, dados mostram uma estabilidade ou aumento na população das áreas de desova e indícios de aumento da população de juvenis na costa. Nesse contexto, apesar do declínio populacional histórico que levou a espécie à categoria de Vulnerável (VU) nas últimas avaliações, os indícios de estabilidade da população desde a década de 1990, e inexistência de pressão antrópica nas áreas de desova, sugerem redução do risco de extinção da espécie. Por essas razões, *C. mydas* foi categorizada como Quase Ameaçada (NT).

Classificação Taxonômica

Animalia > Chordata > Reptilia > Testudines > Cheloniidae > *Chelonia* > *Chelonia mydas*



Autor: Banco de dados Centro TAMAR

Nomes Antigos
- *Testudo mydas* Linnaeus, 1758

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

A espécie *Chelonia mydas* possui distribuição cosmopolita, desde os trópicos até as zonas temperadas, sendo a espécie de tartaruga marinha que apresenta hábitos

mais costeiros, utilizando inclusive estuários de rios e lagos (Hirth 1997).

Tem distribuição global, ocorrendo nos mares tropicais geralmente entre as latitudes 40ºS e 40ºN (HIRTH, 1997). No Atlântico, os principais sítios reprodutivos estão localizados na Costa Rica, ilha de Ascensão (Reino Unido), Guiné-Bissau, México e Suriname, e ilha de Trindade (Brasil) (Broderick *et al*., 2006; Banco de Dados TAMAR/SITAMAR).

A conexão entre as tartarugas-verdes no Brasil e da Ilha de Ascencion, Reino Unido (uma das maiores agregações reprodutivas no Oceano Atlântico, Mortimer & Carr 1987) é amplamente descrita na literatura, através de marcação e recaptura (Mortimer & Carr 1987), telemetria (Hays *et al.* 2001) e genética de populações (Naro-Maciel *et al*. 2007).

Distribuição Nacional

No Brasil, as áreas prioritárias de desova estão localizadas em ilhas oceânicas: Ilha da Trindade, Estado do Espírito Santo, (Moreira *et al*. 1995), Atol das Rocas, Estado do Rio Grande do Norte, (Bellini *et al*. 1996, Grossman *et al*. 2003) e Fernando de Noronha, Estado de Pernambuco, (Bellini & Sanches 1996). Na costa brasileira, áreas de desova secundárias ocorrem no litoral norte do estado da Bahia. Esporadicamente, ocorrem ninhos nos estados do Espírito Santo, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Apesar das áreas reprodutivas com informação disponível se limitarem aos estados descritos acima, as ocorrências não reprodutivas, sobretudo de indivíduos em estágio juvenil, se distribuem ao longo de toda a costa, inclusive com recaptura de indivíduos juvenis marcados em águas brasileiras e recapturados em outros países (D`Amato 1991, Marcovaldi & Marcovaldi 1999, Marcovaldi *et al*. 2000, Mascarenhas *et al*. 2005, Gallo *et al.* 2006, Barros *et al.* 2007, Meurer *et al.* 2007, Sales *et al*. 2007, Proietti *et al.* 2009, Torezani no prelo) e também das ilhas oceânicas.

No litoral do Paraná, juvenis com idade estimada entre 2 e 13 anos (CCC 27.5 a 68 cm) são registrados ao longo de todo o ano em atividades de alimentação (Andrade *et al* 2016 e Gama *et al.* 2016).

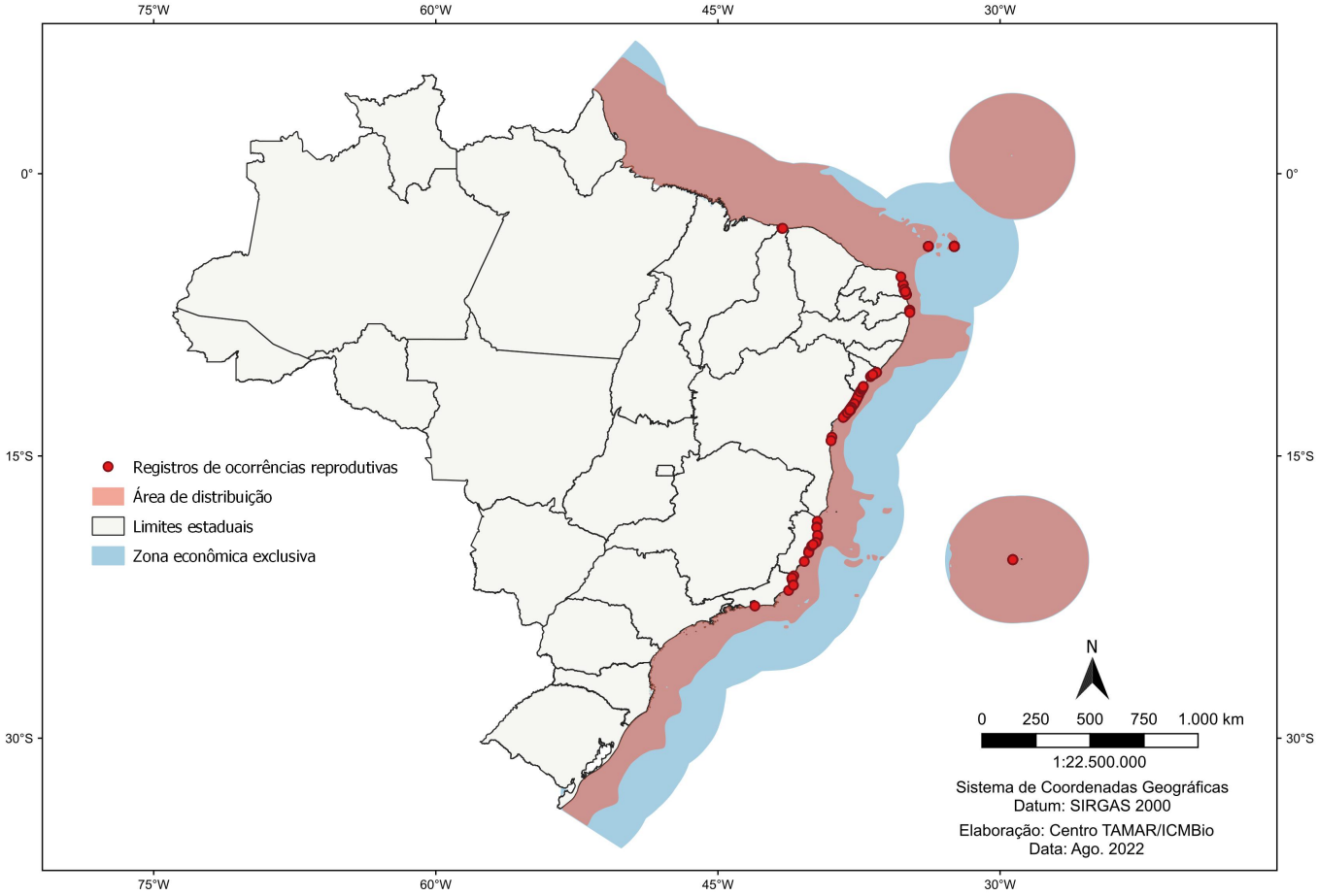
Animais marcados no litoral oeste do estado do Ceará tem sido encontrados em áreas do Caribe (Lima *et al,* 2001, Lima *et al* 2003, Lima *et al,* 2008).

Estados (distribuição atual)

Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Paraná, Paraíba, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo

Biomas (distribuição atual)

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Sistema Costeiro-Marinho



História Natural

Espécie migratória? Sim

As tartarugas marinhas, em geral, apresentam maturação tardia e ciclo de vida longo, e podem levar mais de uma década para atingir a maturidade sexual, podendo demorar de 40 a 60 anos para voltarem à mesma praia de nascimento para reproduzir pela primeira vez. O período de três gerações ultrapassa os 100 anos.

Nos primeiros anos de vida, *C. mydas* apresenta uma dieta onívora, com tendência

carnívora. Após a fase pelágica, com carapaça entre 30 e 40 cm de comprimento, torna-se herbívora, com uma dieta principalmente de macroalgas e fanerógamas. Como é de ampla distribuição, as preferências alimentares podem variar de acordo com disponibilidade em cada área (herbivoria).

Habita áreas neríticas, associadas a bancos de fanerógamas submersas e algas durante a fase imatura pós-fase pelágica e também na fase adulta. Ao atingirem a maturidade sexual, realizam migrações buscando as áreas de reprodução. Os adultos se agregam nas áreas reprodutivas e espalham-se durante os períodos não reprodutivos, podendo haver em uma mesma área de alimentação indivíduos de estoques genéticos mistos.

A atividade reprodutiva das tartarugas verdes no Brasil é semelhante entre as colônias que nidificam no Atol Rocas, Fernando de Noronha e na Ilha de Trindade, iniciando em dezembro e prolongando-se até maio ou início de junho. As fêmeas que desovam no Atol das Rocas e Trindade apresentam comprimento curvilíneo da carapaça (CCC) médio de 115,6 cm. Em cada desova depositam uma média de 122 a 125 ovos e o intervalo de remigração mais freqüente observado para estas populações é de 3 anos.

A determinação sexual nas tartarugas marinhas depende da temperatura em que os ovos são incubados – temperaturas mais altas produzem fêmeas e mais baixas, machos. Para essa espécie a temperatura pivotal, na qual são produzidos 50 % de filhotes machos e 50% de filhotes fêmeas, no Brasil não é conhecida.

Considerando os hábitos costeiros de *C. mydas*, o grande número de encalhes e a maior presença e juvenis na região compreendida entre o Rio Grande do Norte e o Ceará, acredita-se que os indivíduos dessa espécie estariam buscando na Bacia Potiguar, principalmente nos períodos mais quentes do ano, melhores condições para o seu desenvolvimento e alimentação.

As análises da dieta, através da análise de conteúdo estomacal, demonstram que indivíduos de *Chelonia mydas* se alimentaram preferencialmente de algas, quando avaliado o índice de Importância alimentar. Apesar da predominância de itens de origem vegetal (algas), tanto em indivíduos juvenis quanto em adultos uma maior quantidade de itens de origem animal (como cefalópodes) foi observada no tubo digestório de indivíduos juvenis (Farias, 2014).

Farias (2014) chegou a determinação taxonômica (em nível de subordem, família, gênero e espécie) de macroalgas presentes nos conteúdos dos indivíduos de *Chelonia mydas* para a região da Bacia Potiguar(Tabela 1).

Tabela 1. Determinação taxonômica das macroalgas encontradas no trato

digestório de *Chelonia mydas* na Bacia Potiguar.

Família	Gênero	Espécie
Caulerpaceae	*Caulerpa*	*Caulerpa cupressoides* (Vahl) C. Agardh *Caulerpa mexicana* Sonder ex kutzing
Cladophoraceae	*Cladophora*	*Cladophora sp.*
Codiaceae	*Codium*	*Codium intertextum* Collins & Hervey
Cymodoceaceae	*Halodule*	*Halodule sp.*
Cystocloniaceae	*Hypnea*	*Hypnea musciformis* (Wulfen) J.V. Lamouroux
Dictyotaceae	*Dictyopteris*	*Dictyopteris delicatula* J.V Lamouroux
Gelidiaceae	*Gelidium*	*Gelidium crinale* (Hare ex Turner) Gaillon
	Gelidiella	-
Gracilariaceae	*Hydropuntia*	*Hydropuntia caudata* (J. Agardh) Gurgel & Fredericq
	Gracilaria	-
Halymeniaceae	*Cryptonemia*	*Cryptonemia seminervis* (C. Agardh) J. Agardh
Rhodomelaceae	*Acanthophora*	-
Sargassaceae	*Sargassum*	*Sargassum cymosum* C. Agardh
Ulvacea	*Ulva*	*Ulva lactuta* *Ulva rígida* C. Agardh

Hábitat	Referência Bibliográfica
Ambientes Marinhos	
7 - Mar Aberto	

Reprodução

Intervalo de nascimentos: 15 Dia(s)
Tempo de gestação: 52 Dia(s)
Tamanho da prole: 125 individuo(s)

As principais áreas de desova no Brasil estão localizadas em ilhas oceânicas: Ilha

da Trindade/ES (Moreira et al., 1995), Reserva Biológica do Atol das Rocas/RN (Bellini et al., 1996; Grossman et al,. 2003) e Arquipélago de Fernando de Noronha/PE (BELLINI & SANCHES, 1996). No litoral continental há um número regular, porém relativamente pequeno de desovas no litoral norte da Bahia. Raros registros de desovas para esta espécie ocorrem nos estados do Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo e Rio de Janeiro (Banco de Dados TAMAR/ SITAMAR).

A atividade reprodutiva das tartarugas verdes no Brasil é semelhante entre as colônias que nidificam no Atol Rocas, Fernando de Noronha e na Ilha de Trindade, iniciando em dezembro e prolongando-se até maio ou início de junho (Grossman 2001, Bellini & Sanches 1996, Bellini et al. 1996, Moreira et al. 1995). As fêmeas que desovam no Atol das Rocas e Trindade apresentam comprimento curvilíneo da carapaça (CCC) médio de 115,6 cm. Em cada desova depositam uma média de 122 a 125 ovos e o intervalo de remigração mais freqüente observado para estas populações é de 3 anos (Grossman 2001, Moreira 2003).

A Ilha de Trindade abriga o maior número de desovas desta espécie, tendo sido registrados cerca de 3.500 ninhos em 2009/2010; Atol das Rocas e Fernando de Noronha tiveram, respectivamente, cerca de 600 e 190 ninhos na temporada 2009/2010 (Banco de Dados TAMAR/SITAMAR). O número de desovas para esta espécie no litoral é muito pequeno, variando entre 20 e 155 ninhos por temporada reprodutiva, no litoral norte da Bahia (Banco de Dados TAMAR/SITAMAR).

No Atlântico, a área de desova com maior número anual de ninhos, Tortuguero, na Costa Rica, teve um número anual estimado de ninhos entre 90.000 e 150.000 aproximadamente entre 2000 e 2003 (Tröeng & Rankin, 2005). A Ilha de Ascensão (Ascension Island) teve cerca de 14.000 ninhos estimados em 1998/1999 (Godley et al. 2001). Na Guiné-Bissau, foram estimados cerca de 29.000 ninhos de *C. mydas* em 2007 (Catry et al., 2009).

A determinação sexual nas tartarugas marinhas depende da temperatura em que os ovos são incubados – temperaturas mais altas produzem fêmeas e mais baixas, machos (Marcovaldi et al. 1997). Para essa espécie a temperatura pivotal (na qual são produzidos 50 % de filhotes machos e 50% de filhotes fêmeas) no Brasil não é conhecida.

Para a espécie *Chelonia mydas*, o período de uma geração é estimado, no Oceano Atlântico, e 35,5 a 45,5 anos (Seminoff, 2004). A idade de maturidade sexual é estimada em 26 a 40 anos (Seminoff, 2004).

População

Tendência populacional: Estável

Observações sobre a população

Não existem dados quantitativos comprovados da abundância deste táxon para o período anterior à implantação do TAMAR nas áreas principais de desova, em 1982. O levantamento inicial realizado através de entrevistas com os pescadores ao longo do litoral entre os anos de 1980 e 1982, constatou um histórico muito longo de exploração/uso direto. O depoimento mais freqüente descrevia um número de tartarugas muito maior, coleta de praticamente todos os ovos e matança de quase todas as fêmeas (Marcovaldi & Marcovaldi 1999). Relatos em algumas comunidades litorâneas nos primeiros anos de atuação do Projeto TAMAR-ICMBio indicavam que muitos moradores jamais tinham visto um filhote de tartaruga marinha (Marcovaldi & Albuquerque 1983).

Na temporada reprodutiva 2008/2009 foram registradas 2.961 desovas na Ilha de Trindade e 55 desovas em Fernando de Noronha. Em Atol das Rocas, na temporada 2007/2008 foram registradas 474 desovas (Bancos de Dados BDC-TAMAR e SITAMAR). Na temporada reprodutiva 2019/2020 foram estimadas por amostragem 2.683 desovas em Trindade e observadas 400 desovas em Fernando de Noronha (Relatório anual Fundação Projeto TAMAR 2020).

As tartarugas-verdes agregam-se nas áreas de reprodução e se espalham pelas áreas de alimentação, podendo haver em uma mesma área indivíduos de estoques genéticos diferentes. Estudos genéticos realizados em dois pontos da costa brasileira (Almofala, CE e Ubatuba, SP) indicam a presença de haplótipos do Atol das Rocas, Ilha da Trindade, Ilha de Ascencion, África, México, Costa Rica e Suriname (Naro-Maciel *et al*. 2007). Para as áreas de desova, os estudos indicam estrutura populacional significativamente distinta entre a ilha de Trindade e Fernando de Noronha/Atol das Rocas (Bjorndal *et al*. 2006).

A população de fêmeas que desova no Brasil está isolada, não havendo precedentes de migração de adultos de outras regiões para se reproduzirem no Brasil: as tartarugas marinhas são conhecidas por sua alta filopatria (homing) – capacidade das fêmeas de voltarem para se reproduzir na praia onde nasceram, tornando praticamente impossível a recolonização das praias por fêmeas oriundas de outras populações. O táxon apresenta alta mortalidade de juvenis por captura incidental em pescarias costeiras ao longo de toda a costa brasileira.

Ameaças

As principais ameaças no passado, que causaram a redução populacional nas últimas 3 gerações, foram a coleta de ovos e o abate de fêmeas nas áreas de reprodução e a pesca permissionada, que não acontecem mais (Marcovaldi & Marcovaldi, 1999), exceto relatos esporádicos (Lima, com. pessoal) e fora das principais áreas reprodutivas.

O aumento da atividade pesqueira e da pesca incidental nos últimos anos é considerado a principal ameaça para a população de *C. mydas*, atingindo diretamente a população de juvenis (Sales *et al*. 2008), principalmente as atividades de pesca costeira (em especial as redes de emalhe em fundos irregulares), com poucos registros de ocorrência em pescarias oceânicas (espinhel de superficie) (Monteiro *et al.* 2005, Silva 2006, Gallo *et al.* 2006, Sales *et al.* 2008, Marcovaldi *et al.* 2009).

Há indícios de consumo e comércio da carne no litoral do Ceará (Eduardo Lima, com. pessoal), mas não nas principais áreas reprodutivas. O impacto humano sobre os habitats das tartarugas marinhas é reconhecido há décadas (Lutcavage *et al*. 1997), com os esforços para mitigação concentrados no ambiente terrestre. Apesar de progressos feitos na proteção e recuperação de ecossistemas marinhos em algumas áreas, impactos antropogênicos diretos ou indiretos continuam a ocorrer (Hamann *et al.* 2010).

Segundo Poloczanska *et al.* (2009), as tartarugas marinhas são geralmente vistas como vulneráveis às alterações climáticas devido ao papel que a temperatura desempenha na determinação do sexo dos embriões. O aumento da temperatura na ordem de 2° C pode causar a feminização de toda uma população. Além disto, por se tratarem de espécies de natureza altamente migratórias, mudanças de disponibilidade de recursos alimentares, de circulação de correntes marinhas e ventos podem comprometer seu ciclo de vida longo e complexo.

Existem diferentes formas de poluição que constituem uma ameaça para os habitats marinhos e terrestres das tartarugas marinhas, que incluem som, temperatura, luz, plásticos, produtos químicos, efluentes e outros. De um modo geral, a poluição de qualquer tipo, ocorrendo acima de um certo limiar, pode produzir uma área inabitável. Em níveis abaixo desse limiar, pode significativamente degradar a qualidade do habitat, a capacidade de carga e outros aspectos da função do ecossistema (Hamann *et al.* 2010).

A fibropapilomatose é uma doença de origem infecciosa, debilitante, que pode levar

à morte, e se caracteriza por múltiplas massas de tumores cutâneos variando de 0,1 cm a mais de 30 cm de diâmetro (TAMAR 2005). No Brasil, foram registrados tumores em 15,41% dos 8359 indivíduos de *C. mydas* examinados pelo Projeto TAMAR entre os anos de 2000 e 2005 (Baptistotte *et al.* 2005, Baptistotte 2007).

Registros de encalhes no PMP Pré-sal Fase 1 SP, PR e SC (~800km de praia), superior a 10.000 individuos em 28 meses de monitoramento de praias, com evidencias claras de interação antrópica.

No litoral oeste do Rio Grande do Norte, os registros crescentes de encalhes de tartarugas-verdes deve-se, principalmente a interação antrópica pela atividade pesqueira, bastante intensa na região (Farias, 2015). O camarão está entre os principais produtos de interesse da pesca na Costa Branca, no estado do Rio Grande do Norte. O pescador artesanal que vê o esforço de pesca aumentando a cada pescaria se sente obrigado a explorar espécies em perigo de extinção durante o defeso para possibilitar o sustento da família (Attademo, 2007). Com isso, essa atividade acaba ocorrendo durante o ano todo, o que reflete no número de encalhes de tartarugas-verdes, relacionados à pesca, em todos os meses do ano.

Essa interação é evidenciada através de marcas de rede no corpo dos animais, lesões nas nadadeiras por objeto cortante e afogamento.

Outra ameaça importante que acomete a população de *C. mydas* da região é a ingestão de lixo. Entre os anos de 2010 e 2013, Do total de animais que tiveram o conteúdo gastrointestinal analisado, 64,36% apresentaram algum tipo de resíduo sólido, sendo os principais itens encontrados o “plástico flexível transparente”; “plástico flexível colorido”, “plástico rígido” e “Artefatos de pesca” (Farias, 2015).

O Complexo Estuarino de Paranaguá - CEP é uma importante área de alimentação e descanso para indivíduos juvenis da espécie *Chelonia mydas* (Domiciano *et al.*, 2017), que utilizam bancos de grama marinha, áreas de recifes, estuários e ilhas costeiras, ambientes esses, com alta produtividade biológica (Guebert-Bartholo *et al.*, 2011). Embora a região seja considerada Patrimônio Mundial (UNESCO) e indicada nacionalmente como prioritária para a conservação, o CEP é impactado por diversas atividades antrópicas, que causam degradação ambiental, afetando, portanto, a qualidade do ecossistema e a saúde dos animais.

As dragagens na área portuária de Paranaguá tiveram início no ano de 2010, provocando considerável aumento na turbidez das águas (Mattos, 2016) e redução das áreas de gramas marinhas, principal alimento das tartarugas-verdes na região (Gama *et al*., 2016). No entanto, o monitoramento regular contínuo da área, para registro dos encalhes de tetrápodes marinhos, só teve início em setembro de 2015,

através do PMP – BS. No período do estudo, 2404 carcaças foram avaliadas. Destas, oito apresentaram lesões caracterizadas por fraturas de carapaça e/ou outros ossos, lacerações cutâneas extensas e ocasionalmente evisceração, semelhantes às encontradas por Morton (2007), Dickerson (2009) e Goldberg *et al.* (2015). No entanto, considerando-se o tamanho médio dos indivíduos (CCC: 42 cm) e o diâmetro dos tubos de sucção, que chegam a ultrapassar 1,5 m, é provável que o número de animais capturados esteja subestimado. Além disso, o impacto de sucção provocado pelas dragagens pode, por vezes, destruir as carcaças a ponto de torná-las indetectáveis devido ao nível de dilaceração e mutilação sofridos (Dickerson *et al*., 2004).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
3 - Produção energética e mineração 3.1 - Extração de petróleo e gás natural	Sforza *et al.*, 2017
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.4 - Tráfego de embarcações	Sforza *et al.*, 2017
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.3 - Portos	Sforza *et al.*, 2017
5 - Uso de recursos biológicos 5.4 - Pesca e uso de recursos aquáticos	Wallace, 2010
8 - Espécies invasoras, problemáticas e doenças 8.5 - Doenças provocadas por vírus ou príons	Silva Júnior, 2016 Baptistotte, 2016 Baptistotte, 2007 Baptistotte & Barata, 2005
9 - Poluição 9.1 - Doméstica e urbana - escoamento de água	Sforza *et al.*, 2017
9 - Poluição 9.4 - Lixo e resíduos sólidos	Sforza *et al.*, 2017
11 - Mudanças e extremos climáticos 11.1 - Mudança/alteração de habitat	Poloczanska *et al.*, 2009

Usos

Este táxon é protegido por leis nacionais que proíbem o uso de qualquer parte do animal ou produto derivado do mesmo e protegem seu habitat. O Brasil é signatário da Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Flora e Fauna Silvestres de Extinção – CITES e signatário da IAC (Convenção Interamericana para a Proteção e Conservação das Tartarugas Marinhas). Desde

1986 (Portaria SUDEPE 5/86), é proibida no Brasil a captura de tartarugas marinhas e seus ovos.

As principais ameaças no passado, que causaram a redução populacional nas últimas 3 gerações, foram a coleta de ovos e o abate de fêmeas nas áreas de reprodução e a pesca permissionada, que não acontecem mais (Marcovaldi & Marcovaldi, 1999), exceto relatos esporádicos (Lima, com. pessoal) e fora das principais áreas reprodutivas.

Tipo de Uso	Referência Bibliográfica
1 - Alimentação humana	Marcovaldi & Marcovaldi, 1999
Região: - Estado - Ceará	
15 - Pesquisa	

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2010		Vulnerável (VU)	A2ab	
Estadual	2018	São Paulo	Vulnerável (VU)		São Paulo, 2018
Estadual	2017	Pernambuco	Vulnerável (VU)		Secretaria de Meio Ambiente, 2017
Estadual	2017	Bahia	Vulnerável (VU)		Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia - SEMA/BA, 2017
Estadual	2014	Rio Grande do Sul	Vulnerável (VU)	A2ab	Rio Grande do Sul, 2014

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2004		Em Perigo (EN)		International Union for Conservation of Nature's - IUCN, 2004
Global	1996		Em Perigo (EN)		International Union for Conservation of Nature's - IUCN, 1996
Global	1994		E *		International Union for Conservation of Nature's - IUCN, 1994
Global	1990		E *		International Union for Conservation of Nature's - IUCN, 1990
Global	1988		E *		International Union for Conservation of Nature's - IUCN, 1988
Global	1986		E *		International Union for Conservation of Nature's - IUCN, 1986
Global	1982		E *		Groombridge, 1982

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Listas Nacionais Oficiais
444/2014 - Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014

Presença em Convenção

Convenção	Ano
CITES - Anexo I	1981

Ações de Conservação

Existentes:

Este táxon é protegido por leis nacionais que proíbem o uso de qualquer parte do animal ou produto derivado do mesmo e protegem seu habitat. O Brasil é signatário da Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Flora e Fauna Silvestres de Extinção – CITES e signatário da IAC (Convenção Interamericana para a Proteção e Conservação das Tartarugas Marinhas).

Necessárias:

• Dar continuidade às atividades de educação ambiental, sensibilização pública e desenvolvimento local, incluindo geração de emprego e renda, junto às comunidades costeiras onde a espécie ocorre;

• Manter o monitoramento das áreas de desova, garantindo a proteção dos ninhos in situ, filhotes e fêmeas;

• Desenvolver e implementar tecnologia para minimizar impactos antropogênicos;

Dar continuidade ao “Programa Interação Tartarugas e Pesca” para redução das capturas incidentais, com ênfase em:

• Estimular a gestão participativa nas comunidades pesqueiras para busca de soluções alternativas e de ordenamento;

• Realizar levantamento sobre a interação com as pescarias costeiras;

• Fomentar a criação, implantação e gestão de unidades de conservação litorâneas e marinhas;

• Desenvolver e implementar medidas mitigadoras e compensatórias, nas três esferas de licenciamento, para os empreendimentos desenvolvidos na área de ocorrência do táxon.

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	
Plano de Ação Nacional Lagoas do Sul		

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas - 2º ciclo		
Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para Conservação das Tartarugas Marinhas		
Educação e comunicação	Necessária	
Proteção territorial	Necessária	

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Por ser uma espécie com distribuição cosmopolita, pode ocorrer em várias outras UCs, porém requer confirmação.

Rio Grande do Norte: REBIO do Atol das Rocas;

Pernambuco: PARNA Marinho de Fernando de Noronha;

Espírito Santo: Reserva Ecológica Municipal das Ilhas Oceânicas de Trindade e Martin Vaz.

Áreas protegidas (UC/TI)
Federais
APA Baleia Franca
APA Cananéia-iguape-peruíbe
APA Costa das Algas
APA Costa dos Corais
APA Delta do Parnaíba
APA Fernando de Noronha
APA Guaraqueçaba
APA Piaçabuçú
APA do Arquipelago Sao Pedro E Sao Paulo
APA do Arquipélago de Trindade E Martim Vaz
ESEC Tupiniquins
ESEC do Taim
Mona Arquipélago das Ilhas Cagarras
Mona do Arquipélago de Trindade E Martim Vaz E Monte Columbia
PARNA Jericoacoara
PARNA Lençóis Maranhenses

Áreas protegidas (UC/TI)
PARNA Marinho de Fernando de Noronha
PARNA Marinho dos Abrolhos
PARNA Superagui
PARNA da Lagoa do Peixe
Rebio Atol das Rocas
Rebio Comboios
Rebio Santa Isabel
Resex Acaú-goiana
Resex Arraial do Cabo
Resex Marinha Pirajubaé
Resex Marinha da Lagoa do Jequiá
Resex Mãe Grande de Curuçá
Revis Rio dos Frades
Revis Santa Cruz
Estaduais
APA Ilha Comprida
APA Marinha do Litoral Centro
APA Marinha do Litoral Norte
APA Marinha do Litoral Sul
Area de Proteção Ambiental de Jenipabu
Estação Ecológica da Ilha do Mel
Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba
Parque Estadual da Ilha do Cardoso
Parque Estadual da Lagoa do Açu
Parque Estadual da Serra do Mar
Parque Estadual do Itinguçu
Parque Estadual Marinho da Laje de Santos
Parque Estadual Restinga de Bertioga
Parque Estadual Xixová-japuí
Rds da Barra do Una
Área de Proteção Ambiental Baía de Todos Os Santos
Área de Proteção Ambiental Bonfim/Guaraíra

Áreas protegidas (UC/TI)
Área de Proteção Ambiental Caraíva Trancoso
Área de Proteção Ambiental Conceição da Barra
Área de Proteção Ambiental Costa de Itacaré Serra Grande
Área de Proteção Ambiental das Dunas da Lagoinha
Área de Proteção Ambiental de Algodoal-maiandeua
Área de Proteção Ambiental de Santa Rita
Área de Proteção Ambiental de Tamoios
Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauipe
Área de Proteção Ambiental do Rio Pacoti
Área de Proteção Ambiental Lagoas de Guarajuba
Área de Proteção Ambiental Plataforma Continental do Litoral Norte
Área de Proteção Ambiental Ponta da Baleia / Abrolhos
Área de Proteção Ambiental Santo Antônio
Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense
Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio das Preguiças - Pequenos Lençóis - Região Lagunar Adjacente
Área de Proteção Ambiental de Upaon-açu / Miritiba / Alto Preguiças
Municipais
APA da Orla Marítima
APA da Orla Marítima da Baía de Sepetiba
APA de Grumari
Parque Natural Municipal de Grumari
Área de Proteção Ambiental Municipal Tartarugas
Área de Proteção Ambiental do Maciço Central
Área de Proteção Ambiental Paisagem Carioca
Área de Relevante Interesse Ecológico do Degredo
RPPN
Estação Veracel
Fazenda Caruara
RPPN Araçari
RPPN Dunas de Santo Antônio
RPPN Ecoparque de Una
RPPN Meandros

Áreas protegidas (UC/TI)
RPPN Morro do Curussu Mirim
RPPN Tibiriçá
Terras indígenas
Comboios
Coroa Vermelha

Pesquisa

Necessárias:

• Manter o monitoramento das áreas de desova;

• Manter e incrementar as atividades de pesquisa ao longo prazo para avaliar as tendências das populações (crescimento, estabilidade, diminuição);

• Identificar as áreas de alimentação e implementar ações de conservação, manejo e pesquisa de longa duração;

• Realizar levantamento sobre a interação com as pescarias costeiras;

• Manter e incrementar a marcação de adultos e juvenis, para determinação das áreas de uso e deslocamento e biologia reprodutiva;

• Dar continuidade aos estudos genéticos para determinação das populações (áreas de alimentação e desova).

• Avaliar condição de saúde, investigando doenças emergentes e níveis de contaminação ambiental e dos animais que utilizam regiões estuarinas e baías.

Pesquisa necessária	Referência Bibliográfica
Monitoramento populacional	
Conservação	
Ecologia	
Estudo populacional	
Filogenia	
Impactos de ameaças	
Outro	

Avaliadores
Alexsandro Sant´ana dos Santos, Ana Claudia Jorge Marcondes, Bruno Barbosa Iespa, Bruno Stefanis Santos Pereira de Oliveira, Cecilia Baptistotte, Claudio Bellini, Danielle da Silveira Monteiro, Daphne

Avaliadores
Wrobel Goldberg, Frederico Tognin, Gilberto Sales, Jaqueline Comin de Castilhos, Joao Carlos Alciati Thome, Maria Angela Azevedo Guagni Dei Marcovaldi, Paulo Cesar Rosito Barata, Robson Guimarães dos Santos, Simone Almeida Gavilan Leandro da Costa, Werlanne Mendes de Santanaw

Validadores
Roberto Esser dos Reis, Rodrigo Risi Pereira Barreto

Referências Bibliográficas

Ab,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Ab,, 2012. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Ab,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Ab,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Al,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Al,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Almeida, A. de P.; Santos, A. J. B., Thomé, J. C. A.; Bellini, C.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M. Â., Santos, A. S. dos & Lopez, Milagros 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha Chelonia mydas (Linnaeus, 1758) no Brasil.. Biodiversidade Brasileira, p.12-19.

Almeida, A. P., Moreira, L.M.P.; Bruno,S. C.; Marcovaldi, M. A.; Martins, A.; Bolten, A. B. & and Bjorndal , K. A. 2012. Green Turtle Nesting on Trindade Island, Brazil.. *In*: Proceedings... Miami: U.S.Department of Commerce.*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. San Diego. (Resumo)

Almeida, A. P.; Moreira, L. M. P.; Bruno, S. C.; Thomé, J .C. A.; Martins, A. S.; Bolten, A. B. & Bjordal, K. A. 2011. Green Turtle Nesting on Trindade Island: Trend, Abundance and Biometrics.. Endangered Species Research, 14: p.193-201.

Alvarenga, F.S.; Becker, J.H.; Giffoni, B.B.; Macedo, S.; Almeida, B.A.D.L.; Werneck, M.R.; Brondizio, L.S.; Ottoni, G.F.; Tavares, R.I.S.; Britto, M. de K.; Damasio, L. de M.A. & Gallo, B.M.G. 2011. Caracterização dos Cercos Flutuantes em Ubatuba – Litoral Norte de São Paulo.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA. Santos. (Resumo)

Alvarez, R.H.; Neto, L. D. & Mogueira, J. C. 2017. A percepção dos Visitantes de Fernando de Noronha (PE): Estudo de Caso do Projeto TAMAR.. *In*: Resumos.... [S.I.: s.n.].*In*: FORUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU. Foz do Iguaçu. (Resumo)

Álvarez-Varaz, R.; Berzins, R.; Bilo,K.; Chevalier,J.; Chavallier, D.; Thoisy, B.; Fallabrino, A.; Cruz, M. G.; Kelez,S.; Lopez-Mendilaharsu, M.; Marcovaldi, M. A.; Mast, R. B.; Medrano, C.; Miranda, C.; Nalovic,M. A; Prosdocimi,L.; Rguez-Báron, J. M.; Santos,A.; Soares, L.; Thomé, J.; Vallejo, F. & Vélez-Rubio, G. 2016. Sea turtles of south America. SWOT report: the state of the World`s sea turtles. Special feature south America. USA, 11: p.14-27.

Amorocho, D. F. & Reina, R. D., 2007. Feeding ecology of the East Pacific green sea turtle Chelonia mydas agassizii at Gorgona National Park, Colombia. Endang.Spec.Res., 3: p.43–51.

Andrade, M.F.; Domit, C.; Domiciano, I.G.; Bracarense, A.P.F.R.L.; Goldberg, D.W.; Martinez-Souza, G. & González-Paredes, D. 2016. Green turtle health assessment on the southern coast of Brazil.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Arthur, K. E. & Balazs, G. H. 2008. A Comparison of Immature Green Turtles (Chelonia mydas) Diets among Seven Sites in the Main Hawaiian Islands. Pacific Science, 62 (2): p.205–217.

Baptistotte, C. 2014. Testudines marinhos (tartarugas marinhas).. p.259-270. *In*: CUBAS *et al.*. Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária.. Roca São Paulo.

Baptistotte, C. 2016. Fibropapillomatosis in Sea Turtles from South America – Brazil, Uruguay, and Argentina.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Baptistotte, C. Scalfoni, J.T. Gallo, B.M.G. Santos, A.S. Castilhos, J.C. Lima, E.H.S.M. Bellini, C. & Barata, P.C.R., 2005. Prevalence of sea turtles fibropapillomatosis in Brazil. *In*:NOAA.*In*: Proceedings of the 21st Annual Symposium on Sea Turtle Biology and Conservation, (Resumo)

Baptistotte, C., 2007. Caracterização espacial e temporal da fibropapilomatose em tartarugas marinhas da costa brasileira. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Ecologia Aplicada), Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo. p.99.

Baptistotte, C.; Lopez, G. G.; Reith, D.; Santos, M. R.; Boldrin, M. A.; Werneck, M .R.; Becker, H.; Goldberg, D. W.; Stahelin, G. D.; Marcovaldi, M. A. & Pires, T. 2012. Anthropogenic threats to the sea turtle populations along the Brazilian coast.. *In*: Proceedings... Miami: U.S.Department of Commerce.*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. Huatulco. (Resumo)

Barata, P. C. R.; Carman. V. G.; Santos, A. S.; Bondioli, A. C. V.; Almeida, A. P.; Santos, A. J.B. S.; Silva, A. C. C. D.; Gallo, B. M. G.; Giffoni, B. B.; Domit, C.; Baptistotte, C.; Bellini, C. Batista, C. M. P.; Bezerra, D. P.; Monteiro, D. S.; Albareda, D.; Lima, E. H. S. M.; Lima, E. P.; Guebert-Bartolo, F.; Sales, G.; Lopez, G. G.; Stahelin, G. D.; Bruno, I.; Castilho, J. C.; Thomé, J. C. A.; Nunes, J. A. A.; Becker, J. H.; Wanderlinde, J.; Rosa, L.; Marcovaldi, M. A. G.; Melo, M. T. D.; Mascarenhas, R.; Estima, S. C. & Naro-Maciel, E. 2011. Variação Latitudinal na Distribuição do Tamanho de Tartarugas-verdes (Chelonia mydas) ao Longo de Parte da Costa Leste da América do Sul.. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n.].*In*: JORNADA DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL. Florianópolis. (Resumo)

Barata, P.C.R. 2015. Literature and Conservation: “The Turtle”, A Short Story by the Brazilian Writer Rubem Braga.. Marine Turtle Newsletter, p.15-17.

Barata, P.C.R.; Carman, V.G.; Fallabrino, A.; Santos, A.S.; Bondioli, C.V.; Estrades, A.; Santos, A.J.B.; Silva, A.C.C.D.; Silva, B.M.G.; Giffoni, B.B.; Domit, C.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Batista, C.M.P.; Bezerra, D.P.; Monteiro, D.S.; Rieth, D.; Albareda, D.; Lima, E.H.S.M.; Lima, E.P.; Guebert, F.; Velez-Rubio, G.M.; Sales, G.; Lopez, G.G.; Stahelin, G.D.; Bruno, I.; Castilhos, J.C.; Thomé, J.C.A.; Becker, J.H.; Wanderlinde, J.; Barros, J.; Rosa, L.; Marcovaldi, M.A.; Melo, M.T.D.; Mascarenhas, R.; Estima, S.C. & Naro-Maciel, E. 2016. Geographical and temporal patterns of green turtle occurrence along the southwestern Atlantic coast.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Barros, J.A. Copertino, M.S. Monteiro, D.S. & Estima, S.C., 2007. Análise da dieta de juvenis de tartaruga verde (*Chelonia mydas*) no extremo sul do Brasil. *In*:SEB/USP.*In*: Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, (Resumo)

Bc,, 2010. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Bc,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Bc,, 2012. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Bc,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Bc,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Bc,, 2015. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Becker, J. H.; Giffoni, B.; Alvarenga, F. S.; Dos Santos, E. L; Navarro, F. C. S.; Barbosa, J. N. & Ortiz, P. Gallo, B. M. G. 2013. Community Iniciative of Non-Consumptive use of Sea Turtles as A Result of Long term Conservation Program In Brasil.. *In*: Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. Miami. (Resumo)

Bellini, C. & Sanches, T.M., 1996. Reproduction and feeding of marine turtles in the Fernando de Noronha Archipelago, Brazil. Marine Turtle Newsletter, 74: p.12--13.

Bellini, C. Marcovaldi, M.A. Sanches, T.M. Grossman, A. & Sales, G., 1996. Atol das Rocas Biological Reserve: second largest *Chelonia* rookery in Brazil. Marine Turtle Newsletter, 72: p.1--2.

Bellini, C.; Grosmann, A. & Lima, E.H.S.M., 1986. *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758). p.359--361. *In*:Machado & Drummond. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, Ministério do Meio Ambiente & Fundação Biodiversitas Brasilia, DF; Belo Horizonte, MG.

Bellini, C.; Santos, A. J. B. & Barata, P. C. R. 2011. Desovas de Tartarugas-verdes (Chelonia mydas) no Atol das Rocas, Brasil, 1990 – 2008.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR. Balneário Comburiu. (Resumo)

Bellini, C.; Santos, A. J. B.; Grossman, A. & Marcovaldi, M. A. and Barata, P. C. R. 2013. Green turtle (Chelonia mydas) nesting on Atol das Rocas, north-eastern Brazil, 1990–2008.. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 93: p.1117-1132.

Bellini,C.; Santos, A.J. B. & and Barata, P. C. R. 2012. Green Turtle (Chelonia Mydas) Nesting on Atol Das Rocas, Brazil.. *In*: Proceedings... Miami: U.S.Department of Commerce.*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. San Diego. (Resumo)

Bezerra, M. F.; Lacerda, L. D.; Costa, B. G.B. & Lima, E. H.S.M. 2012. Mercury in the sea turtle Chelonia mydas (Linnaeus, 1958) from Ceará coast, NE Brazil.. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 84: p.123-128.

Bezerra, M. F.; Lacerda, L. D.; Jorge, C. S.; Lima, E. H. S. M. & Melo, M. T. D. 2014. Mercury Concentration in Tissues of a Captive Green Turtle (Chelonia mydas L.).. Marine Turtle Newsletter, p.9-11.

Bjorndal KA, Bolten AB, Chaloupka M, et al. 2017. Ecological regime shift drives declining growth rates of sea turtles throughout the West Atlantic.. Global Change Biology., p.1-13.

Bjorndal, K. A. 1985. Nutritional ecology of sea turtles. Copeia, 3 (3): p.736–751.

Bjorndal, K.A. Bolten, A.B. Moreira, L. Bellini, C. & Marcovaldi, M.A., 2006. Population structure and diversity of brazilian Green Turtle rookeries based on mitochondrial DNA Sequences. Chelonian Conservation and Biology, 5 (2): p.262--268.

Bjorndal, K.A., 1999. Foraging ecology and nutrition of sea turtles. p.199--231. *In*:Lutz. The Biology of Sea Turtles, CRC Press

Bortolon, L. F. W.; Veras, L. B.; Nassar, P.R.; Santos,A. J. B. & Bellini, C. 2016. Use of a glass bottom boat for sea turtle research around Fernando de Noronha archipelago, Brazil.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Britto, M.; Giffoni, B.; Sales, G.; Maçaneiro, L. R.; Nascimento, C.; Junior, N. de O. & Fiedler, F. N. 2016. Working with fishermen to minimize sea turtles capture and mortality in pelagic longline fishery in Brazil.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Broderick A.C.; Frauenstein R.; Glen F.; Hays G.C.; Jackson A.L.; Pelembe T.; Ruxton G.D. & Godley B.J., 2006. Are green turtles globally endangered?. Global Ecol Biogeogr, 15: p.21-26.

Bugoni, L.; Krause, L. & Petry, M. V., 2003. Diet of Sea Turtles in Southern Brazil. Chelonian Conservation and Biology, 4 (3):

Campos, P. 2015. Comparação de parâmetros sanguineos e de corticosterona de Chelonia mydas criadas em cativeiro com enriquecimento ambiental e de vida livre.

Cb,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Cb,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Cegoni, C.T.; Goldberg, D.; Wanderlinde, J.; Giffoni, B. & Rogério, D.W. 2015. Centro de Visitantes Projeto Tamar Sul: uma ferramenta de sensibilização ambiental. *In*: Anais... [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS E AQUÁRIOS DO BRASIL. Foz do Iguaçu. (Resumo)

Colman, L. P., Godley, B. J. G., Giffoni, B., Santos, A. J. B. 2013. Crescimento, sobrevivência e abundância de tartarugas-verdes (Chelonia mydas) juvenis no Brasil: evidências a partir de marcação e recaptura.. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n].*In*: REUNIÓN DE CONSERVACIÓN E INVESTIGACIÓN DE TORTUGAS MARINAS EN EL ATLÁNTICO SUR OCCIDENTAL. Piriápolis. (Resumo)

Colman, L. P.; Patrício, A. R. C.; Mcgowan, A.; Santos, A. J. B.; Marcovaldi, M. A.; Bellini, C. & Godley, B.B.J. 2016. Insights from long-term in-water capture-mark-recapture on a green turtle foraging population in Brazil.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Colman, L. P.; Patrício, A. R. C.; Mcgowan, A.; Santos, A. J. B.; Marcovaldi, M. Â; Bellini, C. & Godley, B. J. 2014. Long-term growth and survival dynamics of green turtles (Chelonia mydas) at an isolated tropical archipelago in Brazil.. Marine Biology,

Colman, L. P.; Patrício, A. R. C.; Mcgowan. A.; Santos, A. J. B.; Marcovaldi, M. A.;

Bellini, C. & Godley, B. J. 2015. Estudo de crescimento de longo prazo e sobrevivência de tartarugas verdes (Chelonia mydas) no Arquipélago de Fernando de Noronha, Brasil.. *In*: Resumos... [S.I.: s.n.].*In*: ENCONTRO DE PESQUISA DE FERNANDO DE NORONHA, SÃO PEDRO E SÃO PAULO E ATOL DAS ROCAS. Fernando de noronha. (Resumo)

Correia, J.; Santos, E. & Moura, G. 2016. Conservação de Tartarugas Marinhas no Nordeste do Brasil: Pesquisas, Desafios e Perspectivas. p.257. EDURFPE Recife.

D'Amato, A.F., 1991. Ocorrência de tartarugas marinhas (Testudines: Cheloniidae, Dermochelyidae) no Estado do Paraná (Brasil). Acta Biologica Leopoldinense, 13 (2): p.105--110.

Dickerson, D., 2009. Sea Turtles and Dredging. *In*:..*In*: Navigating the Environment: managing: risks and sustaining benefits. Technical Seminar and Networking Reception;, New Orleans, USA. (Resumo)

Dickerson, D.; Wolters, M.; Theriot, C. & Slay, C., 2004. Dredging impacts on sea turtles in the southeastern USA: a historical review of protection. *In*:..*In*: XVII World Dredging Congress, Hamburg, Germany. (Resumo)

Dondoni, D. C. 2015. Ocorrência de quelônios e avaliação dos relatórios do Projeto de Monitoramento da Biota Marinha durante atividades sísmicas nas bacias de Campos, Santos e Espírito Santo.

Farias, D.S.D. 2014. Tartarugas marinhas da Bacia Potiguar/RN: diagnóstico, biologia alimentar e ameaças. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal. p.90.

Farias, D.S.D. 2015. Padrões espaciais e temporais do encalhe de tartarugas marinha no Nordeste do Brasil: diagnóstico e ameaças

Ferreira, M. M., 1968. Sobre a Alimentação da Aruanã, Chelonia mydas (Linnaeus), ao Longo da Costa do Estado do Ceará. Arq.Est.Biol.Mar.Univ.Fed.Ceará, p.83–86.

Fiedler, F. N.; Port, D.; Giffoni, B. B.; Sales, G. & Fisch, F 2017. Pelagic longline fisheries in southeastern/south Brazil. Who cares about the law?.. Marine Policy, 77: p.56-64.

Fieldler, F. N.; Sales, G.; Giffoni, B. B.; Monteiro-Filho, E. L. A.; Secchi, E. R. & Bugoni, L. 2012. Driftnet fishery threats sea turtles in the Atlantic Ocean.. Biodiversity and Conservation, 20:

Fuentes, M. M. P. B.; Lawler, I. R. & Gyuris, E., 2006. Dietary preferences of juvenile green turtles (Chelonia mydas) on a tropical reef flat. Wildlife Research, 33: p.671–678.

Fundação Projeto TAMAR, 2020. Relatório anual Fundação Projeto TAMAR 2020.

Gallo, B. G.; Becker, H.; Macedo, S.; Oliveira, A. M. F.; Coelho, M.A.R.; Lovizio, A. M. & Ferraz, M. L. C. P. 2013. Programa de Educação Ambiental “Tartarugas marinhas vivendo livres no mar”.. Revista Educação Ambiental em Ação,

Gallo, B.M.G. Macedo, S. Giffoni, B.B. Becker, J.H. & Barata, P.C.R., 2006. Sea turtle conservation in Ubatuba, southeastern Brazil, a feeding area with incidental capture in coastal fisheries. Chelonian Conservation and Biology, 5 (1): p.93--101.

Gerhardt, C.; Robles, R. A.; Rodrigues, C. G. O.; Santos, A. J. B.; Vale, do T.F. & Moreira, J.C. 2015. O ciclo de palestras ambientais do Projeto Tamar de Fernando de Noronha-PE e a percepção dos visitantes.. *In*: Resumos... [S.l.: s.n.].*In*: ENCONTRO DE PESQUISA DE FERNANDO DE NORONHA, SÃO PEDRO E SÃO PAULO E ATOL DAS ROCAS. Fernando de noronha. (Resumo)

Giffoni B.; Leite Jr, N.; Miller, P.; Pons, M.; Sales, G. & Domingo, A. 2013. Captura incidental de tartarugas marinhas pela frota de espinhel pelágico do Brasil e Uruguai (1998 - 2010).. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n].*In*: REUNIÓN DE CONSERVACIÓN E INVESTIGACIÓN DE TORTUGAS MARINAS EN EL ATLÁNTICO SUR OCCIDENTAL. Piriápolis. (Resumo)

Giffoni, B. B. 2016. Pescaria como unidade de gestão para o monitoramento, avaliação e mitigação da captura incidental de tartarugas marinhas na pesca.. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia. Salvador. p.63.

Giffoni, B. B.; Sales, G.; Leite Jr, N. O.; Britto, M.; Fiedler, F. N. & Olavo, G. 2017. Fishery as administrative unit: Implications for sea turtle conservation.. Collective Volume of Scientific Papers ICCAT, 73: p.3252-3268.

Giffoni, B. B.; Sales, G.; Leite Junior, JR, N. O.; Britto, M.; Fiedler, F. N. & Olavo, G. 2017. Fishery as administrative unit: Implications for sea turtle conservation.. *In*: Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. Las Vegas. (Resumo)

Giffoni, B.; Leite Jr, N.; Miller, P.; Pons, M.; Sales, G. & Domingo, A. 2014. Captura incidental de tortugas marinas por las flotas de palangre pelágico de Brasil y Uruguay (1998 - 2010).. Collective Volume of Scientific Papers ICCAT, 70: p.2217-2225.

Giffoni, B.B.; Marcovaldi, M. A; Sales, G; Thomé, J. C. A; Da Silva, A. C.C; Marcovaldi, G; Gallo, B. M. G; Lima, E. H. S. M.; Lima, E. P; Bellini, C.; Wanderlinde, J.; Lopez, G.; Santos, A. J. B. & López-Mendilaharsu, M and Santos, A. 2013. Interactions between sea turtles and fisheries in Brazil. An overview within the scope of projeto tamar monitoring area (1990 – 2012).. *In*: Proceedings... Miami: U.S.Department of Commerce.*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. Baltimore. (Resumo)

Goldberg, D. W.; Almeida, D. T.; Tognin, F.; Lopez, G. G.; Pizetta, G. T.; Leite Junior, N. O. & Sforza, R. 2015. Hopper Dredging Impacts on Sea Turtles on the Northern Coast of Rio de Janeiro State, Brazil.. Marine Turtle Newsletter, p.16-20.

Goldberg, D. W.; Pires, T. T.; Castilhos, J. C.; Marcovaldi, M. A.; Lopez, G. G.; Lima, E. P. & Baptistotte, C. 2013. Avaliação dos encalhes de tartarugas marinhas: um indicador estratégico para a conservação.. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n].*In*: REUNIÓN DE CONSERVACIÓN E INVESTIGACIÓN DE TORTUGAS MARINAS EN EL ATLÁNTICO SUR OCCIDENTAL. Piriápolis. (Resumo)

Goldberg, D. W.; Stahelin, G. D.; Cegoni, C. T.; Wanderlinde, J.; Lima, E. P. E.; Medina, R. M.; Ribeiro, R. B.; Silva, M. A. & Carvalho, E. C. Q. 2013. Case report: Lung Spirorchidiasis in a Green Turtle (Chelonia mydas) in Southern Brazil.. Marine Turtle Newsletter, 139: p.14-15.

Goldberg, D. W; Flaiban, K; Nascimento, C; Maçaneiro, L; Britto, M; Salles, G; Trentin, C; Rogério, D. W; Wanderlinde, J & Giffoni, B. 2017. Physiological disturbances associated with sea turtle bycatch in Southern Brazil: Preliminary results.. *In*: Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE

BIOLOGY AND CONSERVATION. Las Vegas. (Resumo)

Goldberg, D.W.; Almeida, D.T.; Tognin, F.; Lopez, G.G.; Pizetta, G.T.; Leite Junior, N.O. & Sforza, R. 2016. Hopper Dredging: A potential threat to sea turtles on the northern coast of Rio de Janeiro. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Goldberg, D.W.; Baptistotte, C.; D'Azeredo F.T.; Bertoloto, A.; Guimarães, S.; Velez-Rubio, G. & Prosdoscimi, L. 2016. Aso-turtle network: Collaborative efforts to understand strandings.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Goldberg, D.W.; Cegoni, C.T.; Rogério, D.W.; Wanderlinde, J.; Lima, E.P. E.; Silveira, R.L.; Jerdy, H. & Carvalho, E.C.Q.de. 2016. Fatal Citrobacter Coelomitis in a Juvenile Green Turtle (Chelonia mydas): A Case Report.. Marine Turtle Newsletter, p.10.

González Carman, V. et al., 2012. Revisiting the ontogenetic shift paradigm: The case of juvenile green turtles in the SW Atlantic. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, 429: p.64–72.

González Carman, V.; Botto, F.; Gaitán, E.; Albareda, D.; Campagna, C. & Mianzan, H., 2014. A jellyfish diet for the herbivorous green turtle Chelonia mydas in the temperate SW Atlantic. Marine Biology, 161 (2): p.339–349.

Grossman, A. Bellini, C. & Marcovaldi, M.A., 2003. Reproductive biology of the green turtle at the Biological Reserve of Atol das Rocas off northeast Brazil 2002. *In*:NOAA.*In*: Proceedings of the 22nd Annual Symposium on Sea Turtle Biology and Conservation, (Resumo)

Gu,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Gu,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Guebert-Bartholo, F.M.; Barletta, M.; Costa, M.F. & Monteiro-Filho, E.L.A., 2011. Using gut contents to assess foraging patterns of juvenile green turtles Chelonia mydas in the Paranaguá Estuary, Brazil. Endangered Species Research, 13 (2): p.131-143.

Hamann, M. Godfrey, M.H. Seminoff, J.A. Arthur, K. Barata, P.C.R. Bjorndal, K.A. Bolten, A.B. Broderick, A.C. Campbell, L.M. Carreras, C. Casale, P. Chaloupka, M. Chan, S.K.F. Coyne, M.S. Crowder, L.B. Diez, C.E. Dutton, P.H. Epperly, S.P, 2010. Global research priorities for sea turtles: informing management and conservation in the 21st century. Endangered Species Research, 11: p.245--269.

Hirth, H.F., 1997. Synopsis of the biological data on Green Turtle *Chelonia mydas*. U.S. Fish & Wildlife Service,

Il,, 2010. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Il,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Il,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Il,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Jardim, A. 2012. Aspectos do uso de hábitat e estrutura populacional de Chelonia mydas (Linnaeus, 1758) em um ambiente recifal no Litoral Norte da Bahia, Brasil.. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia. Salvador. p.69.

Jardim, A.; López-Mendilaharsu, M. & Barros, F. 2015. Demography and foraging ecology of Chelonia mydas on tropical shallow reefs in Bahia, Brazil.. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom., p.1-10.

Júnior, J. C. R.; Pfaller, J. B.; Corbetta, R. & Veríssimo, L. 2014. Parasitic isopods associated with sea turtles nesting in Brazil.. Journal of the Marine Biological Association of the United, p.1-9.

Júnior, J. C. R.; Veríssimo, L. F. & Lara, P. H. 2011. Análise da Decomposição de Chelonia mydas em Ambiente Marinho.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: IX CONGRESSO LATINO- AMERICANO DE HERPETOLOGIA. Curitiba. (Resumo)

Júnior, N. de O. L.; Giffoni, B.; Fieldler, F. N. & Sales, G. 2012. Review of actions by Brazil in meeting the BYC recommendation 10-09 and the FAO guidelines to reduce sea turtle mortality in fishing operations.. Collect. Vol. Sci. Pap. ICCAT, 68: p.1763-1768.

Lemons, G.; Lewison, R.; Komoroske, L.; Gaos, A.; TaLai, C.; Dutton, P.; Eguchi, T.; LeRoux, R. & Seminoff, J.A., 2011. Trophic ecology of green sea turtles in a highly urbanized bay: Insights from stable isotopes and mixing models. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, 405 (1–2): p.25–32.

Lima, D.J.M., 2012. Estrutura e dinâmica da comunidade de caranguejos ermitões do sublitoral consolidado do Ilhote das Couves, litoral norte de São Paulo. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências.

Lima, E. H. S. M. & Melo, M. T. D. 2016. Programa Tamar Na Escola-Socializando Informações para Conservação das Tartarugas Marinhas no Ceará.. *In*: Resumos... [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA. Salvador. (Resumo)

Lima, E. H. S. M. & Melo, M. T. D. 2016. Recapturas De Tartarugas Marinhas em Pescarias nas Comunidades de Almofala E Volta Do Rio, Litoral Oeste do Ceará.. *In*: Resumos... [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA. Salvador. (Resumo)

Lima, E. H. S. M.; Melo, M. T. D.; Godfrey, M. H. & Barata, P. C. R. 2013. Sea Turtles in the Waters of Almofala, Ceará, in Northeastern Brazil, 2001–2010.. Marine Turtle Newsletter, p.5-9.

Lima, E. H. S. M.; Melo, M. T. D.; Jorge, C. de S. & Coelho, A. M. G. 2011. "Nem Tudo que Cai na Rede é Peixe".. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n.].*In*: JORNADA DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL. Florianópolis. (Resumo)

Lima, E. H.S.M. & Melo, M.T.D. 2017. Monitoramento de pescarias pelo Projeto TAMAR para salvar tartarugas marinhas nos Municípios de Itarema e Acaraú – Ceará. *In*: Resumos.... [S.I.: s.n.].*In*: SIMPOSIO SOBRE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS. Natal. (Resumo)

Lima, E.H.S.M. 2014. Projeto TAMAR - 34 años conservando las tortugas marinas en Brasil.. *In*: Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE HERPETOLOGIA. Colômbia. (Resumo)

Lima. E. H.S.M. & Melo, M.T.D. 2016. Interinstitutional Partnerships Formed For Sea Turtle Conservation In The State Of Ceará, Brazil.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Lima. E. H.S.M. & Melo, M.T.D. 2016. Nets Catch more than just fish – Theater as a Tool to Involve Fishermen is Sea Turtle Conservation In Almofala, Ceará, Brazil.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Lopez, G. G.; Marcovaldi, M. A.; Lopez-Mendilaharsu, M.; Swimmer, Y.; Putman, N. & Mansfield, K. 2014. First satellite tracks of neonate sea turtles in the South Atlantic.. *In*: Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. New Orleans. (Resumo)

Lopez, G.; Tognin, F. & Santos, A. J. B. 2011. Programa Tamar na Escola - Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2., E CONGRESSO NORDESTINO DE BIOGEOGRAFIA JOÃO PESSOA. João Pessoa. (Resumo)

Lopez-Mendilahrsui, M. et al., 2008. Diet selection by immature green turtles (Chelonia mydas) at Bahia Magdalena foraging ground in the Pacific Coast of the Baja California Peninsula, Mexico. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 88 (3): p.641–647.

Lutcavage, M.E. Plotkin, P. Witherington, B. & Lutz, P.L., 1997. Human impacts on sea turtle survival. p.387--409. *In*:Lutz. The Biology of Sea Turtles, CRC Press

Macedo, G. R. de; Tarantino, T. B.; Barbosa. I.S.; Pires, T.T.; Korn, M.G.A. & Franke, C. R. 2012. Determinação de elementos traço em amostra de fígado de tartaruga marinha Chelonia mydas encalhadas no litoral do Estado da Bahia.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA. Águas de Lindóia. (Resumo)

Macedo, G. R.; Pires, T. T.; Rostan, G.; Goldberg, D. W.; Leal, D. C.; Neto, A. F. G. & Franke, C. R. 2011. Ingestão de Resíduos Antropogênicos por Tartarugas Marinhas no Litoral Norte do Estado da Bahia, Brasil.. Ciência Rural, 41: p.1938-

1943.

Macêdo, G. R.; Tarantino, T.B.; Barbosa, I, S.; Pires, T.; Rostan, G.; Goldberg, D.W.; Pinto, L.F.B.; Korn, M. G. A. & Franke, C.R. 2015. Trace elements distribution in hawksbill turtle (Eretmochelys imbricata) and green turtle (Chelonia mydas) tissues on the northern coast of Bahia, Brazil.. Marine Pollution Bulletin, p.284-289.

Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P. 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. p.1420. Ministério do Meio Ambiente/Fundação Biodiversitas Brasília & Belo Horizonte.

Machado, M. S.; Brancalion, P. H. S.; Potascheff, C. de M.; Santos, A. J. B.; Nave, A. G.; Rodrigues, R. R. R. & Gandolfi, S 2013. Fenologia da frutificação de espécies vegetais nativas e a restauração florestal no arquipélago de Fernando de Noronha, PE, Brasil.. Hoehnea, 40: p.473-483.

Magalhães, M. dos S.; Santos, A. J. B,; Silva, N. B. da & Moura, C. E. B. de. 2012. Anatomy of the digestive tube of sea turtles (Reptilia: Testudines).. Zoologia, 1: p.70-76.

Mansfield, K. L.; Mendilaharsu, M. L.; Putman, N.F.; Marcovaldi, M. A. G.; Sacco, A.E.; Lopez, G.; Pires, T. & Swimmer, Y. 2017. First satellite tracks of South Atlantic sea turtle ‘lost years’: seasonal variation in trans-equatorial movement.. Proceedings. Royal. Society. B.,

Marcon, M.; Giffoni, B. & Gasalla, MA. 2012. Patterns of turtle bycatch in tuna fisheries off southern Brazil: towards EBFM of pelagic fisheries in the southwest Atlantic ocean.. *In*: Proceeding ….*In*: TOWARDS ECOSYSTEM-BASED MANAGEMENT OF TUNA FISHERIES MITIGATING IMPACTS OF FISHING ON PELAGIC ECOSYSTEMS. França. (Resumo)

Marcondes, A. C. J. 2015. Estratégias de proteção das áreas reprodutivas de tartarugas marinhas em casos de vazamento de óleo na costa brasileira.

Marcovaldi, G.G. & Albuquerque, J.C.B., 1983. Trabalhos de proteção a desova, avaliação quali-quantitativa e marcação nas praias de Pirambu (SE), Forte (BA), Comboios (ES) e Ilha da Trindade - Relatorio Parcial de 17/01/83 a 19/01/83. Relatório Técnico,

Marcovaldi, M. A.; Santos, A. S.; Lara, P. H. & López-Mendilaharsu, M. 2017. Novel Research Techniques Provide New Insights to the Sea Turtle Life Cycle. p.169-195. *In*: Rossi-Santos & Finkl. Advances in Marine Vertebrate Research in Latin America: Technological Innovation and Conservation. Springer International Publishing

Marcovaldi, M. A.; Thomé, J. C.; Silva, A. C. C. D. da; Sales, G.; Giffoni, B.; Gomes, B. M.; Baptistotte, C.; Lima, E.; Wanderlinde, J.; Santos, A. J. B.; Santos, A. S. dos; Mendilaharsu, M. L. & López, G. G. 2013. Projeto Tamar: matching, threats and conservation priorities for sea turtles in Brazil.. *In*: Proceedings... Miami: U.S.Department of Commerce.*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. Baltimore. (Resumo)

Marcovaldi, M.A. & Marcovaldi, G.G., 1999. Marine turtles of Brazil: the history and structure of Projeto Tamar-Ibama. Biological Conservation, 91: p.35--41.

Marcovaldi, M.A. Giffoni, B.B. Becker, H. & Fiedler, F.N., 2009. Sea Turtle Interactions in Coastal Net Fisheries in Brazil. *In*:Regional Fishery Management Council.*In*: Proceedings of the Technical Workshop on Mitigating Sea Turtle Bycatch in Coastal Net Fisheries, (Resumo)

Marcovaldi, M.A.; Almeida, A. P.; Silva, A. C. C. D.; Giffoni, B.; Lima, E. H. M.; Lopez, G. G.; Castilhos, J.C.; Thomé, J. C.; López-Mendilaharsu, M. & Bruno, S. C. 2011. Subsídios para a Conservação e Manejo de Tartarugas Marinhas no Brasil Obtidos pela Telemetria por Satélite.. *In*: Anais... [S.l.:s.n.].*In*: SIMPÓSIO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ICMBIO. Brasília. (Resumo)

Mascarenhas, R. Santos, R. & Zeppelini, D., 2005. Stranded sea turtles on the coast of Paraíba - Brazil. Marine Turtle Newsletter, 107: p.13--14.

McDermid, K.J. Stuercke, B. Balazs, G.H., 2007. Nutritional composition of marine plants in the diet of the green sea turtle (Chelonia mydas) in the Hawaiian Islands. Bulletin of Marine Science, 81 (1): p.55-71.

Melo, M. T. D. & Lima, E. H. S. M. 2011. Capturas Incidentais de Tartarugas Marinhas em Currais de Pesca Monitorados em Almofala/Ceará 2010. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n.].*In*: JORNADA DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL. Florianópolis.

(Resumo)

Melo, M. T. D.; Lima, E. H. S. M. & Silveira, F. M. 2013. Dados Sobre Ocorrências De Tartarugas Marinhas Registradas Pelo Projeto TAMAR-ICMBIO no Estado do Ceará, Brasil durante o ano de 2012. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n].*In*: REUNIÓN DE CONSERVACIÓN E INVESTIGACIÓN DE TORTUGAS MARINAS EN EL ATLÁNTICO SUR OCCIDENTAL. Piriápolis. (Resumo)

Meurer, B.C.P. Pereira, G.F. Oliveira, I.F. Fajardo, D.H.C. Barracosa, T.A. Cagnin, A.P.S. & Petitet, R., 2007. Distribuição espacial das tartarugas marinhas em áreas rasas da Ilha Grande, Angra dos Reis. *In*:NOAA.*In*: Anais do XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar. Associação Brasileira de Oceanografia, (Resumo)

Miguel, C.; Becker, J. H.; Freitas, B. S. & Oliveira, G. T 2017. Variação sazonal da bioquímica sanguínea de tartarugas verdes juvenis.. *In*: Resumos.... [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE HEPERTOLOGIA. Campo Grande. (Resumo)

Miguel, C.; Freitas, B.S.; Becker, J.H. & Oliveira, G.T. 2016. Efeitos fisiológicos da captura incidental de tartarugas verdes juvenis.. *In*: Universidad Nacional de Misiones - Argentina. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESO ARGENTINO-PARAGUAYO DE HERPETOLOGÍA. (Resumo)

Monteiro, D.S. Estima, S.C. Junqueira, S.P. Bugoni, L. & Gandra, T.B.R., 2005. Ocorrência de *Chelonia mydas* e interação com a pesca artesanal no interior do estuário da Lagoa dos Patos - RS. *In*:Livro de Resumos da II Jornada de Conservação e Pesquisa de Tartarugas Marinhas no Atl\^{a}ntico Sul Ocidental.*In*: Livro de Resumos da II Jornada de Conservação e Pesquisa de Tartarugas Marinhas no Atl\^{a}ntico Sul Ocidental, (Resumo)

Morais, A. R.; Longo, G. O.; Santos, R. A.; Yoshida, E. T. E.; Stahelin, G. D. & Horta, P. A. 2012. Cephalopod Ingestion by Juvenile Green Sea Turtles (Chelonia mydas): Predatory or Scavenging Behavior?. Herpetological Review, 1: p.47-50.

Morais, R.A.; Santos, R.G.; Longo, G.O.; Yoshida, E.T.E.; Stahelin, G.D. & Horta, P.A., 2014. Direct evidence for gradual ontogenetic dietary shift in the green turtle, Chelonia mydas. Chelonian Conservation and Biology, 13 (2): p.260-266.

Moreira, J. C.; Medeiros, P.; Robles, R. A. & Raub, A. S. 2015. Os Benefícios de um

Geopark e a Proposta de um Geopark em Fernando de Noronha.. *In*: Resumos... [S.l.: s.n.].*In*: ENCONTRO DE PESQUISA DE FERNANDO DE NORONHA, SÃO PEDRO E SÃO PAULO E ATOL DAS ROCAS. Fernando de noronha. (Resumo)

Moreira, J.V.C.O. Dayrell, L.C. Basílio, T.H. Santander-Neto, J., 2017. Incidência de elasmobrânquios desembarcados como fauna acompanhante na pesca de rede de emalhar no Município de Piúma, Espírito Santo. *In*:p 1169.*In*: Anais do XX CONBEP, (Resumo)

Moreira, L.M.P. Baptistotte, C. Scalfoni, J. Thomé, J.C. & Almeida, A.P., 1995. Occurrence of *Chelonia mydas* on the island of Trindade, Brazil. Marine Turtle Newsletter, 70 (2):

Musick, J. A. & Limpus, C. J. 1997. Habitat utilization and migration in juvenile sea turtles. p.137–164. *In*: LUTZ & MUSICK. The biology of sea turtles. CRC Press Boca Raton, EUA.

Nagaoka, S.M.; Martins, A.S.; Santos, R.G.; Tognella, M.M.P.; Oliveira, E.C. & Seminoff, J.A., 2012. Diet of juvenile green turtles (Chelonia mydas) associating with artisanal fishing traps in a subtropical estuary in Brazil. Marine Biology, 159 (3): p.573-581.

Naro-Maciel, E. Becker, J.H. Lima, H.S.M. Marcovaldi, M.A. & Desalle, R., 2007. Testing Dispersal Hypotheses in Foraging Green Sea Turtles (*Chelonia mydas*) of Brazil. Journal of Heredity, 98 (1): p.29--39.

Naro-Maciel, E.; Bondioli, A.C.V.; Martin, M.; Almeida, A.P.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Marcovaldi, M.A.; Santos, A.J.B. & Amato, G. 2012. The Interplay of Homing and Dispersal in Green Turtles: A Focus on the Southwestern Atlantic.. Journal of Heredity, 103: p.792-805.

Naro-Maciel, E.; Bondiolo, A. C. V.; Martin, M.; Baptistotte, C.; Bellini, C.; Almeida, A. P.; Marcovaldi, M. A.; Santos, A. J. B.; Torezani, E. & Amato, G. 2011. Conservations genetics of the green turtle (Chelonia mydas) in Brazil.. *In*: Anais... [S.l.:s.n.].*In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA. Águas de Lindóia. (Resumo)

Nassar, P. R. 2015. Projeções para os efeitos do aumento do nível do mar no

sucesso reprodutivo de tartarugas marinhas, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Ilhéus. p.103.

Neto, L. D.; Santos, A. J. B. & Bortolon, L. F. 2015. Impacto de espécies exóticas em ninhos de tartarugas-verdes no Arquipelago de Fernando de Noronha, PE, com uso de armadilhas fotográficas.. *In*: Resumos... [S.I.: s.n.].*In*: ENCONTRO DE PESQUISA DE FERNANDO DE NORONHA, SÃO PEDRO E SÃO PAULO E ATOL DAS ROCAS. Fernando de noronha. (Resumo)

Oliveira, M. T. 2015. A importância do trabalho educacional do Programa TAMAR na escola em prol da conservação das tartarugas marinhas na localidade de Almofala-CE.

Ottoni-Neto,G. F.; Becker, J. H.; Giffoni, B. B.; Alvarenga, F. S.; Tavares, R. I. S.; Brito, M. K. & Gallo, B. M. G. 2011. Influencia da Luminosidade na Captura Incidental de Tartarugas Verdes (Chelonia mydas) e de Peixes nas Redes de Emalhe.. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n.].*In*: JORNADA DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL. Florianópolis. (Resumo)

Pegas, F. de V.; Coghlan, A.; Stronza, A. & Rocha, V. 2013. For love or for money?: investigating the impact of an ecotourism programme on local redidents` assigned values towards sea turtles.. Journal of Ecotourism, 12: p.17.

Pegas, F.; Coghlan, A. & Rocha, V. 2012. An exploration of a mini-guide programme: Training local children in sea turtle conservation and ecotourism in Brazil.. Journal of Ecotourism, 11: p.48-55.

Pf,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pf,, 2012. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pf,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pf,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pg,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pg,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pi,, 2010. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pi,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pi,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pi,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pm,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pm,, 2012. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pm,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pm,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Poloczanska, E.S.; Limpus, C.J. & Hays, G.C., 2009. Vulnerability of marine turtles to climate change. Advances in Marine Biology, 56: p.151--211.

Proietti, M.C. Lara-Ruiz, P. Reisser, J.W. Pinto, L.S. Dellagostin, O.A. & Marins, L.F., 2009. Green turtles (*Chelonia mydas*) foraging at Arvoredo Island in Southern Brazil: Genetic characterization and mixed stock analysis through mtDNA control region haplotypes. Genetics and Molecular Biology, 32 (3): p.613--618.

Projeto TAMAR, 2018. Banco de Dados TAMAR/SITAMAR.

Pupo, M. M., Soto, J. M., & Hanazaki, N, 2006. Captura incidental de tartarugas marinhas na pesca artesanal da Ilha de Santa Catarina, SC. Biotemas, 19: p.63-72.

Pv,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pv,, 2012. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pv,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Pv,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Reis, E.C. & Goldberg, D.W. 2017. Biologia, ecologia e conservação de tartarugas marinhas. p.63-89. *In*: Reis. Mamíferos, quelônios e aves: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Elsevier. Habitats Rio de Janeiro.

Reis, E.C. & Goldberg, D.W. 2017. Pesquisa e conservação de tartarugas marinhas no Brasil e as recentes contribuições da telemetria e da genética. p.91-120. *In*: Reis. Mamíferos, quelônios e aves: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Elsevier. Habitats Rio de Janeiro.

Reis, E.C.; Goldberg, D.W. & Lopez, G.G. 2017. Diversidade e distribuição de tartarugas marinhas na área de influência das atividades de E&P na Bacia de Campos.. p.121-159. *In*: Reis & Curbelo-Fernandez. Mamíferos, quelônios e aves: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Elsevier. Habitats Rio de Janeiro.

Reisser, J.; Proietti, M.; Sazima, I.; Kinas, P.; Horta, P. & Secchi, E., 2013. Feeding ecology of the green turtle (Chelonia mydas) at rocky reefs in western South Atlantic. Marine Biology, 160 (12): p.3169–3179.

Ribeiro, R.B.; Jerdy, H.; Werneck, M.R.; Goldberg, D.W.; Bianchi, M. & Carvalho, E.Q. 2017. Parasitic Ulcerous Caseous Gastroesophagitis Associated with Rameshwarotrema uterocrescens Rao, 1975 (Digenea: Pronocephalidae) in a Juvenile Green Turtle (Chelonia mydas, Linnaeus 1758 [Testudines: Cheloniidae]): A Case Report.. Journal of Parasitology, 103: p.292-294.

Rocha V., Marcovaldi, M. A., Camargo, M. L. 2013. Educação ambiental do projeto tamar: estratégia para a conservação das tartarugas marinhas.. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n].*In*: REUNIÓN DE CONSERVACIÓN E INVESTIGACIÓN DE TORTUGAS MARINAS EN EL ATLÁNTICO SUR OCCIDENTAL. Piriápolis. (Resumo)

Rocha, V. 2016. Educacion Ambiental - Projeto Tamar: Estrategia para la conservacion de las tortugas marinas. Environmental education workshop.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Rodenbusch, C. R.; Baptistotte, C.; Werneck, M. R.; Pires, T. T.; Melo, M. T. D.;

Ataíde, M. W.; Reis, K. D. H. L.; Testa, P.; Alieve, M. M. & Canal, C. W. 2014. Fibropapillomatosis in green turtles Chelonia mydas in Brazil: characteristics of tumors and virus.. Diseases of aquatic organisms, 111: p.207-217.

Rodenbusch, C. R.; Pires, T. T.; Baptistotte, C. & Canal, C. W. 2011. Fibropapilomatose em Tartarugas Verdes (Chelonia mydas) da Bahia - Caracterização Molecular do chhv.. *In*: Livro de Resumos... [S.l.:s.n.].*In*: JORNADA DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL. Florianópolis. (Resumo)

Rossi, S.; Sanchez-Sarmiento, A.M.; Vale, L.A.S.; Genoy-Puerto, E. A.; Prioste, F.E.S.; Gattamorta, M.A.; Kinoshita, D.; Hazarbassanov, N.G.T.Q.; Becker, J.H.; Lima, E.H.S.M.; Baptistotte, C.; Goldberg, D.W.; Santos, A.J.B.; Bortolon, L. F & Matushima, E. R. 2012. Application of flow cytometry and gas chromatography to Study fibropapillomatosis in chelonia mydas (testudines, Cheloniidae) in brazil and their contributions for conservation of this species.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: JOINT 61ST WDA/BIENNIAL EWDA CONFERENCE 'CONVERGENCE IN WILDLIFE HEALTH'. França. (Resumo)

Sa,, 2012. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Sa,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Sa,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Sales, G. 2017. Seguindo tartarugas e tubarões na análise de uma política pública para a conservação da natureza.. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina. p.498.

Sales, G. Giffoni, B.B. & Barata, P.C.R., 2008. Incidental catch of sea turtles by the Brazilian pelagic longline fishery. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 88 (4): p.853--864.

Sales, G. Lopez, G.G. Santos, A.S. Vianna, P. & Serafini, T.Z., 2007. Captura incidental de tartarugas marinhas na pesca artesanal registrada pelo Projeto TAMAR-IBAMA no litoral norte da Bahia, Brasil. *In*:Anais do XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar.*In*: Anais do XII Congresso Latino- Americano de Ciências do Mar. Associação Brasileira de Oceanografia, (Resumo)

Sales, G.; Britto, M.; Fiedler, F.N.; Giffoni, B.; Domingo, A.; Leite, N. & Miller, P. 2015. Management Units: Challenges To Promote Understanding And Conservation Of Marine Turtles In Oceanic Areas.. Collective Volume of Scientific Papers ICCAT, 71: p.2983-2986.

Sanchez-Sarmiento, A. M.; Vilaça, F.Z.; Rossi, S.; Becker, J.H.; Marigo, J.; Tornisielo, V.L. & Matushima, E. R. 2012. Monitoring of Organochlorine pesticides in green sea turtle fat using a multiresidue approach method and GC- ECD.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: ANNUAL FLORIDA PESTICIDE RESIDUE WORKSHOP AND NORTH AMERICAN CHEMICAL RESIDUE WORKSHOP. Flórida. (Resumo)

Sanchez-Sarmiento, A. M.; Vilaça, F.Z.; Rossi, S.; Becker, J.H.; Marigo, J.; Tornisielo, V.L. & Matushima, E.R. 2012. Determination of organochlorine pesticides in sea turtle liver using a multiresidue method and GC- ECD.. *In*: Resumo... [S.l.:s.n.].*In*: ANNUAL FLORIDA PESTICIDE RESIDUE WORKSHOP AND NORTH AMERICAN CHEMICAL RESIDUE WORKSHOP. Flórida. (Resumo)

Santos, A.; Gomes, T. C.; Moreira, J. & Robles, R. 2014. Creating Environmental Sensibilities through Ecotourism: Intentional Capture of Marine Turtles in Fernando de Noronha – PE.. *In*: Resumos… [S.I.: s.n.].*In*: INTERNATIONAL SMALL ISLANDS CONFERENCE. Fernando de noronha. (Resumo)

Santos, A.S.; Marcovaldi, M.A.; Lopez, G.G.; Wanderlinde, J.; Trentin, C.; Goldberg, D.W.; Silva, B.M.G.; Becker, J.H.; Giffoni, B.; Torres, D.; Thomé, J.C.A.; Baptistotte, C.; Sforza, R.; Rieth, D. B.; Tognin, F.; López-Mendilaharsu, M.; Maurutto, G.; Lara, P.H.; Castilhos, J.C. de; Silva, C.C. da; Melo, M.T.D.; Lima. E. H.S.M.; Barsante, A.; Bellini, A. & Sales, G. 2016. Sitamar: connecting sea turtles information to reach better conservation actions in Brazil.. *In*: Lima. Proceedings… [S.I.: s.n.].*In*: ANNUAL SYMPOSIUM ON SEA TURTLE BIOLOGY AND CONSERVATION. (Resumo)

Santos, R. G.; Martins, A. S.; Farias J. N.; Horta, P. A.; Pinheiro, H. T.; Torezani, E.; Baptistotte, C.; Seminoff, J. A.; Balazs, G. H. & Work, T. M. 2011. Coastal Habitat Degradation and Green Sea Turtle Diets in Southeastern Brazil.. Marine Pollution Bulletin, 62: p.1297-1302.

Santos, R.G.; Martins, A.S.; Batista, M.B. & Horta, P.A., 2015. Regional and local

factors determining green turtle Chelonia mydas foraging relationships with the environment. Marine Ecology Progress Series, 529: p.265-277.

Sazima, I. & Sazima, M., 1983. Aspectos de Comportamento Alimentar e Dieta da Tartaruga Marinha, Chelonia mydas, no Litoral Paulista. Bolm Inst.Oceanogr., 32 (2): p.199–203.

Sc,, 2010. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Sc,, 2011. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Sc,, 2012. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Sc,, 2013. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Sc,, 2014. Sistema de Informação sobre Tartarugas Marinhas – SITAMAR.

Seminoff, J.A., 2004. Chelonia mydas. The IUCN Red List of Threatened Species.

Serafini, T. Z.; Carneiro, K.; Lima, M.F.; Luca, M.J.; Bosquirolli, M. R. B. & Saliés, E. de C. 2011. Identifying and Mitigating Hatchling Disorientation on Nesting Beaches. Marine Turtles Newsletter, p.14-16.

Sforza, R.; Marcondes, A. C. J. & Pizetta, G. T. 2017. Guia de licenciamento tartarugas marinhas - Diretrizes para avaliação e mitigação de impactos de empreendimentos costeiros e marinhos. p.130. ICMBIO Brasília.

Sforza, R.; Marcondes, A. C. J.; Pizetta, G. T.; Lara, P. H.; Santos, E. A. P.; Saliés, E. & Thomé, J. C. A 2016. Diretrizes para Avaliação e Mitigação de Impactos de Empreendimentos Costeiros e Marinhos nas Tartarugas Marinhas.. *In*: Resumos... [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO. Ribeirão Preto. (Resumo)

Shamblin, B. M.; Dutton, P. H.; Bjorndal, K. A.; Bolten,A. B.; Naro-Maciel, E.; Santos, A. J. B.; Bellini, C.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M. A. & Nairn, C. J. 2015. Deeper mitochondrial sequencing reveals cryptic diversity and structure in Brazilian green turtle rookeries.. Chelonian Conservation and Biology., 14: p.167-172.

Silva Júnior, E. S. D., 2016. Incidência de fibropapilomatose em tartarugas marinhas na Bacia Potiguar RN/CE. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. NATAL. p.79.

Silva, B.M.G.; Bugoni, L.; Almeida, B.A.D.L.; Giffoni, B.B.; Alvarenga, F.S.; Brondizio, L.S. & Becker, J.H. 2017. Long-term trends in abundance of green sea turtles (Chelonia mydas) assessed by non-lethal capture rates in a coastal fishery.. Ecological Indicators, 79: p.254-264.

Silva, F.P.M.S; Costa Neto, E.M. & Carqueija, C.R.G. 2015. A etnotaxonomia de crustáceos estomatópodes e decápodes segundo pescadores artesanais do litoral norte da Bahia, Brasil. Revista Ouricuri, 5 (1):

Silva, J. da; Taniguchi, S.; Becker, J.H.; Werneck, M. R. & Montone, R.C. 2016. Occurrence of organochlorines in the green sea turtle (Chelonia mydas) on the northern coast of the state of São Paulo, Brazil.. Marine Pollution Bulletin, 112: p.411-414.

Stahelin, G. D.; Fieldler, F. N.; Lima, E. P.; Sales, G. & Wanderlinde, J. 2012. Projeto TAMAR’s station in Florianópolis, state of Santa Catarina, southern Brasil.. Marine Turtle Newsletter, p.23-24.

Stahelin, G.D.; Hennemann, M.C.; Cegoni, C.T.; Wanderlinde, J.; Paes e Lima, E. & Goldberg, D.W. 2012. Case report: Ingestion of a massive amount of debris by a green turtle (Chelonia mydas) in Southern Brazil.. Marine Turtle Newsletter, p.6-8.

Szablak, F. T. 2015. Avaliação da interação da frota linheira “tipo Itaipava” com as tartarugas marinhas.

Szablak, T. F.; Galina, M. O. & Leite Jr., N. DE O. 2015. Caracterização da frota linheira "tipo Itaipava” no litoral do Brasil e avaliação da interação da pesca com as tartarugas marinhas. *In*: Resumos... [S.I.: s.n.].*In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA, 7,. E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ICMBio. Brasilia. (Resumo)

Teles, A. S., Moreira, J. C., Dutra, L. 2016. Programa Tamar na Escola: Processo de Aprendizagem por meio da Educação Ambiental no Arquipélago de Fernando de Noronha (PE).. *In*: Anais... [S.I.: s.n.].*In*: CONGRESSO DE TURISMO DOS CAMPOS GERAIS – CONGRETUR. Ponta Grossa. (Resumo)

Thomé, J.C.; Martini, E.D.; Colman, L.; Marcondes, A.C.J.; Baptistotte, C.; Pizetta, G.T.; Leite Jr, N.O. & Tavares, S. A 2017. Dam Disaster in Brazil and its Impacts on Distant Sea Turtle Beaches.. SWOT report: the state of the Worlds sea turtles. Special feature Africa, 12: p.36-37.

Torezani, E.; Baptistotte, C.; Mendes, S.L. & Barata, P.C.R., 2013. Juvenile green turtles (*Chelonia mydas*) in the effluent discharge channel of a steel plant, Espírito Santo, Brazil, 2000-2006. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 90: p.233--246.

Vale, T. F.; Robles, R. A. & Moreira, J. C. 2016. The use of technologies in museums and visitor centers: case study at the Tamar visitor center in Fernando de Noronha - PE (Brazil).. Applied Tourism, p.97-112.

Vilaça, S. T.; Vargas, S. M.; Lara-Ruiz, P.; Molfetti, E.; Reis, E. C.; Lobo-Hajdu, G. & Soares, L. S. and Santos, F. 2012. Nuclear markers reveal a complex introgression pattern among marine turtle species on the Brazilian coast.. Molecular Ecology, p.1-13.

Wallace, B.P. Lewison, R.L. McDonald, S.L. McDonald, R.K. Kot, C.Y. Kelez, S. Bjorkland, R.K. Finkbeiner, E.M. Helmbrecht, S. Crowder, L.B., 2010. Global patterns of marine turtle bycatch. Conservation Letters, 3: p.131-142.

Witherington, B.; Hirama, S. & Hardy, R., 2012. Young sea turtles of the pelagic Sargassum-dominated drift community: habitat use, population density, and threats. Marine Ecology Progress Series, 463: p.1–22.

Worm, B. et al., 2006. Impacts of Biodiversity Loss on Ocean Ecosystem Services. Science, 314 (5800): p.787-790.